



**Declaração da Marcha Mundial das Mulheres: 24 de abril de 2022, dia de solidariedade feminista internacional contra o poder das empresas transnacionais!**

Neste 24 de abril de 2022, dois anos vivendo sob os efeitos da pandemia da covid-19, estaremos nas ruas, redes e roçados para denunciar a ofensiva neoliberal e imperialista que tem mais uma vez avançado sobre a soberania dos povos e seus territórios com sua indústria bélica e cerceamento de fronteiras. Lutamos contra todos os mecanismos que produzem as guerras!

Desde 2013, nós, militantes da MMM, nos articulamos em todo o mundo em torno das 24 horas de solidariedade feminista internacional contra o poder das transnacionais. A data marca o episódio do colapso do edifício Rana Plaza em Bangladesh, Ásia, em 2013, quando mais de 1000 mulheres trabalhando em condições desumanas por salários muito baixos morreram e muitas ficaram feridas.

Este ano, vamos às ruas e redes para dizer, mais uma vez, "não" à guerra e à indústria bélica. Como Marcha Mundial das Mulheres continuaremos a denunciar guerras, sanções e ocupações na Palestina, Iêmen, Afeganistão, Mali, Saara Ocidental e outros territórios; e agora, por último, na Ucrânia. Desde 2010, durante nossa terceira ação internacional, temos proposto uma visão crítica sobre a defesa da paz e da desmilitarização.

Os EUA, enquanto império capitalista, tem avançado ainda mais sob o governo de Joe Biden para impor seu projeto enquanto superpotência global, sendo a OTAN sua principal organização internacional de guerra para exercer este poder. É preciso responsabilizar o governo norte americano pelo que está acontecendo não apenas na Ucrânia, Rússia e Afeganistão mais recentemente, mas também pelos últimos 20 anos de atuação nesta escalada militar no mundo inteiro.

O imperialismo militarizado se sobrepõe à autodeterminação dos países e à soberania dos povos, impondo acordos de livre comércio e bloqueios econômicos, ameaçando a soberania alimentar, a saúde e educação, impulsionando a exploração dos bens comuns e a crise climática por meio das empresas transnacionais, promovendo o tráfico de drogas e de pessoas, racismos e xenofobias, desestabilizando política e economicamente por onde passa.

Temos nos organizado por todo o mundo contra a militarização, pelo fim de todas as guerras. Precisamos nos unir para desmontar o poder da OTAN e abolir as armas nucleares para construir um processo de paz internacional.

Estaremos em luta feminista pela paz até que todas as mulheres e territórios sejam livres! Resistimos para viver, marchamos para transformar!



***Marcha Mundial das Mulheres, abril de 2022***